

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 30 Viçosa(MG), 6 de março de 1998. Nº 1.329

Presidente da FIEMG visita a UFV

Contatos iniciados em BH avançam para estabelecimento de parceria inédita entre as duas instituições

O presidente reeleito da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, o esloveno naturalizado brasileiro Stefan Bogdan Salej, esteve, no dia seis de fevereiro último, visitando a Universidade Federal de Viçosa, oportunidade em que foi recebido pelo reitor da Instituição, professor Luiz Sérgio Saraiva e por dirigentes universitários. Presente, também, o deputado federal Danilo de Castro. A visita fez parte de uma série de encontros que o professor Saraiva vem mantendo em Belo Horizonte com a presidência da FIEMG e cujo objetivo é o de promover uma aproximação maior da UFV com a iniciativa privada, especialmente nos setores de pesquisa e de extensão. Para o reitor da UFV, esta aproximação é considerada "de extrema importância dentro do atual contexto, qual seja o da necessidade de um envolvimento maior com o chamado setor produtivo da economia nacional, em especial, nesse caso, a indústria".

Após a reunião, o presidente da FIEMG visitou os laboratórios de Celulose e Papel; de Armazenamento de Grãos; de Tecnologia de Alimentos; e do Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro). Após o almoço, Stefan Salej concedeu entrevista coletiva à imprensa regional, representada pelo Jornal da UFV, TV Viçosa, rádios Universitária FM e Viçosa FM e Jornal Folha da Mata.

Na Reitoria

Na manhã do dia seis de fevereiro, o presidente da FIEMG e sua comitiva foram recebidos pelo reitor Luiz Sérgio Saraiva, na Sala de Reuniões da Reitoria. Também estiveram presentes outros dirigentes

da administração superior da UFV e o deputado federal Danilo de Castro. O professor Saraiva abriu o encontro traçando um breve histórico sobre a Instituição e relatou que, somente em 1997, cerca de 900 novas pesquisas foram registradas. Ele informou, também, que cerca de 14 milhões de reais em recursos foram captados no ano passado e que 25% do corpo docente da UFV (cerca de 170 professores) encontra-se constantemente em treinamento.

No encontro, o professor Evaldo Ferreira Vilela, diretor técnico da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), falou sobre a atuação da entidade no mercado nacional e no gerenciamento dos recursos de pesquisas da UFV, sempre lembrando da preocupação com a inovação tecnológica constante.

Além disso, o professor Cláudio Furtado Soares, do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) e coordenador da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UFV, discorreu sobre o trabalho e sobre as possibilidades, já avançadas, de instalar na UFV um Parque Tecnológico, em trabalho conjunto com a Companhia de Distritos Industriais (CDI). Para ele, a instalação de um Parque com tais características seria grande fator de desenvolvimento regional, fato corroborado pelos demais presentes à reunião.

Salej

Bastante interessado nas apresentações dos especialistas, Stefan Salej afirmou que o Brasil "não possui uma cultura de incubadora de empresas, mas que a FIEMG e a UFV já iniciaram um processo de incubadoras com o Departamento de



Salej: a UFV possui um potencial fantástico de pesquisa, que deve ser assimilado pela sociedade e pela indústria.

Física daquela universidade". Ele disse, também, que a experiência de Israel nesta direção "é boa e funciona muito bem. Lá, existem fundos de investimento para bancar a instalação de novas empresas".

Salej, contudo, foi enfático ao afirmar que a UFV, a agência financiadora da FIEMG e a classe empresarial da região deveriam reunir-se e estudar a possibilidade de se criar uma espécie de fundo de investimento para estimular o surgimento de novas empresas e, com isso, acelerar a economia, com base na educação. O presidente reeleito por um mandato de três anos à frente da FIEMG e que tomou posse em solenidade realizada no dia 12 de fevereiro em Belo Horizonte, infor-

mou, ainda, que avanços de parceria entre a FIEMG e a UFV já estão acontecendo e que, em breve, será feita nova reunião de trabalho para definir ações concretas. "Em 97, por várias vezes o professor Saraiva esteve na FIEMG para dar prosseguimento aos trabalhos com a UFV. Todos nós sabemos da importância desta Universidade não apenas para Minas Gerais, mas, também, para o Brasil", finalizou.

Além do estabelecimento de um plano de trabalho e de ações, um dos resultados concretos da visita do presidente da FIEMG à UFV foi o compromisso de trazer empresários de Minas Gerais para visitas temáticas à UFV, ou seja, para conhecerem laboratórios que traba-

lhem com o ramo de atividade do empresário em questão e o potencial da UFV. Segundo o professor Saraiva, estas visitas podem acarretar um impulso muito grande no relacionamento UFV - iniciativa privada, pauta obrigatória quando o assunto passa pela autonomia universitária.

Os detalhes destas visitas estão sendo acertados entre os dirigentes das duas instituições, mas não há ainda uma data definida. Finalizando, o reitor da UFV mostrou seu contentamento com mais este passo dado na direção do estabelecimento concreto de parcerias e que dêem, efetivamente, retorno não apenas institucional mas, principalmente, social.

UFV tem projetos de pesquisa aprovados no Ministério da Ciência e Tecnologia

(Pág. 7)

UFV discute cooperação com a Fundação Ford e a Comissão Fulbright

(Pág. 9)

A visita do presidente da FIEMG a alguns laboratórios da UFV

(Pág. 10)

Dilemas da política econômica

Edmar Augusto Vieira*

Segundo o economista norte-americano Rudiger Dornbusch, uma regra básica a ser seguida pela política econômica consiste em permitir que as variáveis macroeconômicas mais importantes possam flutuar em ambas as direções. Caso contrário, a economia do país pode tornar-se presa fácil dos especuladores. A política econômica atual não tem observado essa regra: as taxas de juros estão num nível quase insuportável, a ponto de quebrar o setor privado e o próprio setor público. Outra variável altamente relevante, a taxa de câmbio, está numa posição tal (real sobrevalorizada) que, juntamente com a abertura comercial, tem criado uma zona cinzenta em torno das contas externas do País; a tendência a um déficit insustentável na balança de pagamentos. Ou seja, juros e câmbio só podem baixar, não podem ser elevados a um patamar ainda maior.

Por que as taxas de juros e a cotação da moeda nacional são mantidas no patamar atual? Quais são as implicações disso para a economia? O problema é que em grande parte o sucesso do plano real depende de maior exposição da economia nacional à competição externa, o que tem sido feito através da abertura comercial e da sobrevalorização da nossa moeda. Mas essas medidas de política econômica têm causado déficits persistentes na conta de transações correntes do País com o "resto do mundo". Para financiar esses déficits é preciso atrair poupança externa, o que se tem conseguido, até o momento, através das altas taxas de juros, privatizações e muitas viagens e esforço presidencial para provar que "o Brasil é diferente". O dilema é que o Plano Real está ancorado na armadilha juros-câmbio (ou juros-câmbio-necessário, se preferirem), um remédio cujo efeito colateral pode ser pior que a doença que está combatendo, sobretudo se for aplicado por muito tempo. Não se pode reduzir os juros porque não se pode desvalorizar o câmbio, e não se pode desvalorizar o câmbio porque não se pode reduzir a exposição da economia à competição externa, da qual dependem o próprio Plano Real, a modernização e o aumento da

competitividade das empresas brasileiras a médio e longo prazos.

As altas taxas de juros têm impactos significativos sobre a economia: em primeiro lugar, os investimentos produtivos tendem a diminuir. Por um lado, porque os empréstimos bancários tornam-se mais caros; por outro, porque existirão menos oportunidades de investimentos produtivos com taxas de retorno compensadoras, isto é, taxas de retornos superiores àquelas pagas pelo mercado financeiro. O encarecimento dos investimentos reduz o crescimento econômico, retarda a modernização tecnológica do parque produtivo e agrava o problema do desemprego. Em segundo lugar, os agentes econômicos endividados ou que precisam tomar empréstimos eventuais (cobertura de déficits de caixa ou financiamento de capital de giro, por exemplo) enfrentarão dificuldades ainda maiores. Os juros altos aumentam os seus passivos financeiros. Neste grupo incluem-se todos os governos (federal, estadual e municipal), que são os maiores devedores da sociedade. As altas taxas de juros aumentam a dívida pública e podem causar pressões inflacionárias a médio ou longo prazos, se o governo tiver que emitir moeda para financiá-la. Finalmente, o custo dos juros também tem efeito negativo sobre a competitividade do País, já que os competidores externos podem obter empréstimos mais baratos que os nacionais. Este é o caso, por exemplo, da agricultura: os competidores externos podem financiar seus investimentos e custeios a taxas várias vezes menores que aquelas que os agricultores brasileiros têm que pagar.

As vezes, um déficit externo é um mal necessário: pode ser o preço que se tem que pagar para debelar uma inflação crônica que ninguém mais suporta. Pode ser ainda um déficit associado à importação de grandes quantidades de bens de capital que estejam contribuindo para a modernização tecnológica e o crescimento econômico do país e, assim, ajudando-o a tornar-se mais competitivo e até mesmo a reverter o déficit mais tarde. Infelizmente,

boa parte do nosso déficit está associado à importação de mercadorias acabadas de pouca relevância para o setor produtivo. Um déficit nas transações correntes significa que o país está usando poupança externa para financiar um gasto (consumo + investimento + compras governamentais) que supera a sua produção corrente. Ou seja, tomamos "empréstimos" externos para comprar no exterior o excesso de gastos sobre a produção doméstica. Essa entrada líquida de mercadorias e serviços externos, financiada por entradas de divisas, funciona como um poderoso mecanismo para disciplinar os preços dos produtos locais, ajudando a controlar a inflação. Um dos problemas, às vezes não esclarecido, é que essa conta terá que ser paga pelas gerações futuras, algo em torno de 4,5% do PIB (40 bilhões de reais ao ano).

Uma questão que muito nos interessa é saber qual a composição dessa "poupança externa". Que proporção é composta por investimentos produtivos em instalações de novas fábricas, infraestrutura etc.? Que proporção está aplicada em ativos de curto prazo (ações, títulos que rendem juros etc.)? Que proporção é destinada à compra de patrimônio de nacionais (empresas estatais, por exemplo)? Uma situação perigosa seria aquela em que uma proporção elevada das reservas externas do país estaria comprometida com posições de curto prazo. Esse tipo de financiamento é perigoso porque os investidores externos podem desfazer-se, a qualquer momento, de suas posições em reais para obter os dólares correspondentes, seja para cobrirem posições deficitárias em outros mercados (Ásia, por exemplo), seja porque acreditam que é chegada a hora de "pular fora" para conseguir lucros ou evitar perdas. Infelizmente, o Banco Central não faz questão de esclarecer essas perguntas... A insistência governamental de manter os juros nas alturas nos faz suspeitar que boa parte das divisas do país é constituída por dinheiro volátil.

Ora, os especuladores têm em mãos um prato cheio, uma possi-

bilidade de acumular lucros imensos, quando conhecem o sentido mais provável das variáveis macroeconômicas e a capacidade, ou não, dos governos de aplacar seus ataques especulativos contra a moeda nacional. A história tem mostrado que, em casos-limite, eles vencem a queda de braço e deixam um rastro de destruição.

O esforço governamental para convencer os agentes econômicos quanto à saúde da economia não tem sido pequeno: bate-se incansavelmente na tecla de que "o Brasil é diferente"; acusa-se os críticos de "burros", "coveiros do real", "catastrofistas", "palpiteiros", verdadeiros "inimigos da nação"; ameaça-se a sociedade com o fracasso do plano real sempre que uma pedra aparece no caminho das reformas; adota-se um pacote fiscal para economizar 20 bilhões de dólares (o mesmo montante que o governo se propõe a transferir no último ano de vigência do Programa de Garantia de Renda Mínima para Combate à Pobreza). Compreende-se: é responsabilidade do governo, principalmente, tranquilizar os agentes econômicos, nessa era de mercados financeiros globais e suas profecias auto-realizáveis que podem fazer a bonança ou a miséria para um país em velocidade eletrônica. Antes do turbilhão econômico asiático, o cenário apontava para uma lenta queda da taxa de juros. Agora a situação se inverteu: em outubro, o governo foi forçado a elevar os juros básicos da economia de 20,7% anuais para 43,4%, a fim de conter a fuga de capitais. Em consequência, em um único mês, de outubro a novembro, as despesas do setor público com juros da dívida pública aumentaram 41,27%, saltando de R\$ 3.564 bilhões para R\$ 5.035 bilhões. Pode ser que o nível atual dos juros seja ainda insuficiente para atrair capitais externos em montante suficiente para financiar o rombo das contas externas, o que, em parte, dependerá da duração e dos desdobramentos da crise asiática.

A esperança, inclusive nossa, é que o País esteja realmente passando por uma revolução microeconômica (basicamente: aumento

de competitividade nos setores-chave da economia) capaz de fazer vencer a tempestade. Mas há sérias dúvidas de que essa revolução esteja a caminho e as dúvidas ainda se ela cumprirá sua missão em tempo hábil. Em primeiro lugar, os próprios juros altos dificultam o investimento na reestruturação tecnológica. Em segundo lugar, não temos certeza de que estejam sendo feitos investimentos significativos em setores exportadores que sejam capazes de reverter o desequilíbrio das contas externas. A economia está crescendo em ritmo lento, insuficiente para amenizar o problema do desemprego, um subproduto, pelo menos em parte, da própria política econômica. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) prevê uma queda no nível de atividade econômica no próximo trimestre. A situação das contas externas não permite um ritmo de crescimento maior enquanto não desarmar a armadilha juros-câmbio. Alguns estudos evidenciam que o País tem perdido segmentos importantes da cadeia produtiva transformando plataformas produtivas em plataformas importadoras: uma verdadeira política de substituição às avessas, que poderia ser chamada de política de substituição de exportações, com o risco de levar o País a ter déficits estruturais nas contas externas, já que as contas de capitais e serviços são tradicionalmente deficitárias (devido sobretudo à remessa de juros para pagamento da dívida externa).

Tudo indica que a perspectiva governamental é a de sustentar a atual política econômica, a qualquer custo, pelo menos até as eleições presidenciais. Se FHC não placar novamente, será tentado (e forçado) a desfazer parte do que fez no primeiro mandato. Até os custos sociais já serão maiores. Talvez valha a pena resolver o problema cambial agora, antes que o mercado imponha uma desvalorização de proporções insuportáveis, capaz de detonar a bomba da recessão e do desemprego e de mandar para o espaço próprio plano real.

* Economista e mestrando em Economia Rural (UFV)

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO QUINZENAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

Administração e Oficinas Gráficas

Ed. Francisco São José
Campus Universitário
Telefone (031) 890-2245
E-mail gwesbar@mat.ufv.br
gwesbar@mat.ufv.br
CEP 36571-000 Viçosa - MG

Reitor

Lúcio Sérgio Soares

Coordenador de Comunicação Social

Giovanni Weber Soares

Director de Imprensa Universitária

José Gustavo da Silva

Jornalista Responsável

Antônio Fernando de Souza Faria
Reg. Prof. DRT-MG 2.814 - SJP/MG 1.344

Redação

Antônio Fernando de Souza Faria
Francisco de Assis Castro
Giovanni Weber Soares

Revisão

Constança Balsem A. Chaves
Tereza Vaz de Melo

Fotografia

Paulo Pereira Santiago
Diagramação e Projeto Gráfico
José Paulo Martins
Márcio Jacobs

Fototipo

José Maurício de Freitas
Impressão

José Sidney Viçari
Márcio Alves de Lima

Impressão no Parque Gráfico
de Imprensa Universitária



Brasil
EM AÇÃO

Pesquisa:

Planejamento adequado dos recursos naturais pode evitar a erosão do solo

A baixa eficiência do uso de água, típica em sistemas agrícolas (as culturas consomem cerca de 400 litros de água para produzir 1kg de matéria seca), associa-se à carência de um manejo racional de água, voltado para as características edafoclimáticas e fenológicas das culturas irrigadas. Somada a essa pequena conversão de água pelas culturas está a baixa eficiência que normalmente apresentam os sistemas de irrigação implantados no Brasil, sendo frequentes eficiências de irrigação inferiores a 30%, o que significa que, para cada três volumes de água derivados para a irrigação, menos de um é efetivamente utilizado pela cultura.

Um efeito colateral da irrigação, também muito sério, é a contaminação de rios e córregos e da água subterrânea. O excesso de água aplicada na área irrigada, que não é evapotranspirada pelas culturas, retorna aos rios e córregos, tanto por meio do escoamento superficial como do subsuperficial, ou vai para os depósitos subterrâneos, por percolação profunda, arrastando consigo sais solúveis, fertilizantes, resíduos de defensivos e herbicidas, elementos tóxicos, sedimentos etc.

Outro problema sério com relação à disponibilidade da água, advindo da ocupação de terras agrícolas, é a erosão do solo, que é um processo inerente à própria formação do solo. Entretanto, a ação do homem, por meio da inserção de práticas que destroem o equilíbrio das condições naturais desse processo, quebra essa harmonia, dando origem à erosão acelerada, que constitui fenômeno de grande importância, em razão da rapidez com que se processa e por acarretar grandes prejuízos não só para a exploração agropecuária mas, também, para diversas outras atividades econômicas e para o próprio ambiente.

Pensando nisso, os professores Fernando Falco Pruski e Demetrius David da Silva, do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) da Universidade Federal de Viçosa, estão desenvolvendo um trabalho que constitui-se em mais uma etapa relativa à linha de pesquisa na qual vem-se desenvolvendo tecnologias e obtendo subsídios para o planejamento integrado de recursos hídricos, visando à tão almejada agricultura sustentável. Com essas informações, pretende-se fornecer subsídios para um planejamento mais adequado dos recursos naturais, reduzindo o processo erosivo e atenuando as grandes amplitudes de vazões que têm sido observadas em cursos d'água e que têm promovido tantos prejuízos à agropecuária e às próprias populações que vivem às margens desses córregos.

O estudo, denominado "Sistema Especialista para o Planejamento e Manejo Integrado dos Recursos Hídricos - HIDROS", está sendo estruturado a partir da consideração dos diversos fatores fundamentais para

este tipo de atividade e vis desenvolver um sistema especialista que seja de fácil utilização por profissionais que trabalham com o planejamento dos recursos naturais e que permita atingir os seguintes objetivos:

- Obter informações a respeito das principais práticas utilizadas para o controle do processo erosivo e proceder a sua adequada seleção em função das condições de implantação do projeto;

- Proceder ao dimensionamento de sistemas de drenagem de superfície e aos cálculos necessários para a sistematização do terreno;

- Proceder à seleção e ao dimensionamento do sistema de terraceamento mais adequado para as condições da área agrícola analisada, bem como obter o cálculo do custo de sistematização e implantação;

- Otimizar a implantação de sistemas de conservação de solos e drenagem de superfície, racionalizando as operações agrícolas necessárias e reduzindo os custos inerentes;

- Proceder à simulação do comportamento hidrológico da bacia frente às condições climáticas encontradas; e

- Otimizar o desempenho de sistemas de irrigação por aspersão pelo controle do escoamento superficial.

Erosão

De acordo com os professores, a erosão constitui um problema de grande magnitude, que tem se agravado com o tempo. Segundo eles, no Brasil são perdidos, a cada ano, 600 milhões de toneladas de solo agrícola por causa da erosão e do mau uso. A estas perdas de solo estão associadas perdas de nutrientes da ordem de 1,5 milhão de dólares.

Além das partículas de solo em suspensão, o escoamento superficial transporta nutrientes químicos, matéria orgânica, sementes e defensivos agrícolas, o que, além de causar prejuízos à produção agropecuária, provoca a poluição dos recursos hídricos. Assim, as perdas por erosão tendem a elevar os custos de produção, aumentando a necessidade do uso de corretivos e fertilizantes e reduzindo o rendimento operacional das máquinas agrícolas.



Os professores Demetrius David da Silva (esq.) e Fernando Falco Pruski.

A erosão causa também problemas à qualidade e disponibilidade de água, em decorrência da poluição e do assoreamento dos mananciais, o que favorece a ocorrência de enchentes no período chuvoso e aumenta a escassez de água no período de estiagem, elevando os custos de construção de barragens e de dragagem dos cursos e reservatórios d'água, reduzindo o potencial de geração de energia elétrica e causando prejuízos para o crescimento de espécies aquáticas.

Escoamento Superficial

Segundo os pesquisadores, o planejamento de uma bacia hidrográfica não deve ser tratado de forma isolada, sendo necessário considerar as interações com as bacias vizinhas e o meio urbano. O planejamento conservacionista inadequado reflete-se também no agravamento da ocorrência de inundações em áreas localizadas nas margens de cursos d'água e de baixas vazões durante períodos de estiagem.

O manejo adequado da água, buscando reduzir seu escoamento superficial por meio do aumento da infiltração no solo e conseqüente reabastecimento do lençol freático, representa uma prática fundamental para melhorar o aproveitamento das chuvas, minimizando os picos de vazões e reduzindo o déficit de água nos períodos de estiagem.

Para que os danos decorrentes da erosão sejam reduzidos, o seu controle deve ser feito pelo uso de práticas vegetativas, edáficas e mecânicas. Entretanto, nem sempre as práticas edáficas e vegetativas são suficientes para o controle da erosão, principalmente em regiões em que ocorrem chuvas de grande intensidade. Nesse caso, é necessária a adoção de procedimentos complementares para reduzir a velocidade do escoamento superficial e, conseqüentemente, a ca-

Antônio Fernando de Souza Faria

das trocas gasosas entre o solo e a atmosfera, o que causa deficiência de O_2 e concentração de CO_2 na zona radicular.

Bancos de Dados e Metodologia

Segundo os professores, estão sendo estruturados, para fins de uso no sistema especialista, bancos de dados fotográficos e na forma de hipertexto, que permitirão ao usuário obter informações detalhadas sobre as diferentes práticas conservacionistas e os sistemas de preparo e manejo do solo, utilizados para a minimização do processo erosivo. Portanto, os usuários terão a sua disposição amplas informações, descrevendo os objetivos e as vantagens dos principais tipos de práticas conservacionistas.

Com o desenvolvimento metodológico que os pesquisadores estão realizando, pretende-se colocar à disposição dos usuários uma metodologia que permita a otimização do desempenho de sistemas de irrigação por aspersão convencional e por pivô central a partir da minimização do escoamento superficial.

Os interessados devem entrar em contato com os professores Fernando Falco Pruski e Demetrius David da Silva no seguinte endereço: Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Viçosa - Campus Universitário - CEP 36571-000 Viçosa-MG - Fax (031)899-2735.



Assoreamento de córrego em razão do manejo inadequado do solo.

Coluni tem número recorde de inscritos e aprova nas melhores universidades do País

O Colégio Universitário da Universidade Federal de Viçosa (Coluni) inicia o ano com dois excelentes resultados. Para o exame de seleção, realizado nos dias 6 e 7 de dezembro, ainda em 1997, inscreveram-se 1.312 candidatos, maior número desde fundação. Após o resultado dos vestibulares das principais universidades do País, mais uma vitória e novo recorde do Coluni: foram aprovados 57 alunos que fizeram o segundo grau naquele estabelecimento de ensino.

Enquanto falava sobre o grande número de inscritos, atribuindo a procura por uma vaga à credibilidade que a escola vem alcançando junto à sociedade desde a sua fundação, o diretor do Coluni, professor Laurindo da Silva, ressaltou que a aprovação dos alunos que ali concluíram o segundo grau deveu-se principalmente à qualidade dos professores e demais funcionários. Disse, ainda, que a filosofia da escola é de formar o cidadão responsável e cioso de seus deveres e não apenas a de prepará-lo para o vestibular, sendo, isto apenas uma consequência do trabalho ali realizado.

Atualmente, o Coluni conta com 31 professores com dedicação exclusiva, quatro em treinamento em nível de mestrado e um de doutorado.

Os alunos que conquistaram as primeiras colocações foram: Sérgio Silva Ladeira, 1º lugar geral (Engenharia Civil/UFV), sendo

aprovado, também em Engenharia Elétrica na UFMG e Engenharia de Computação na Unicamp; Auxiliadora D. P.V. da Costa, 1º lugar em Medicina (UFAL); e Glauco Maximiano de Campos, 1º lugar em Administração na UFV, sendo aprovado no mesmo curso na UFMG. Pela UFV foram ainda aprovados: Andréa S. Ferreira, Clarice P. Paiva, Thiago da Rosa Bustamante (Administração), Diogo Lucas, Hugo P. Arantes, Mariana Hermsdorff, Natália Lelis, Karine Reis Andrade (Arquitetura e Urbanismo), Gustavo Ferreira Martins (Ciências Biológicas), Eveline Nacif, Fabrício Souza Duarte, Fernando Saraiva Rocha, Lívia de Almeida Carvalho, Paulo André Pires Simões, Perylla Castro M. Veiga (Direito), Elaine C. Coelho Batista (Educação Física), Luígi Drummond Sardagna (Engenharia de Alimentos), Alan A. V. Macabeu, Rodrigo Eduardo A. da Costa, Samuele M. César (Engenharia Civil), Miquelmas de Souza Lima (Engenharia Florestal), Eduardo B. de Souza, Gustavo Antônio de Oliveira, Vanessa J. Vieira Pires (Informática), Lucília Cardoso Fialho (Nutrição), Lúcia B. S. C. Mata, Márcio Antônio de Oliveira (Medicina Veterinária), João F. Pereira, Polyana Albino Silva, Ricardo Lignani de M. Filho (Zootecnia).

Os demais aprovados foram: Alessandra C. Faria (Medicina - UFF), Ana Lúcia P. Fernandes (Fonoaudiologia - UCP e Zootecnia - UFV), André R. Baeta (Educação

Física UFV e Enfermagem UFMG), Anelise Zaidan e Souza (Fisioterapia - UCP), Eloísa Helena R. Sari (Ciências Biológicas - UFV e UFRJ), Evandro de Oliveira (Engenharia Civil - UFV e Medicina - UFJF), Giovanni Paulo de Paiva (Engenharia Civil UFV e UFMG), Gisele C. S. Baltazar (Odontologia - Unifenas), Heloisa Greco Alves (Psicologia UFMG e UNESP), Humberto Rodrigues Santos (Engenharia Mecânica CEFET e Funrei), Jéssu Menjivar Nieto (Informática - UFV e Engenharia Civil - UFMG e UFOP), Josenilson C. de Oliveira (Medicina - UFMG e Unicamp), Laysa C. S. Andrade (Administração USP - UFV), Leonardo Saraiva G. de Oliveira (Medicina - Faculdade de Ciências Médicas/BH), Lívia Sayuri J. Toma (Psicologia - UFMG e UFSC), Luciano da S. Oliveira (Odontologia - FAFOD), Luciano J. de Oliveira (Odontologia - FAFOD e Zootecnia - UFV), Luiz Eduardo C. Rocha (Ciências Biológicas - UFMG), Magno A. Machado (Informática UFV e UFJF), Marcelo de Souza Balbino (Informática - UFV e UFLA), Marco A. S. Mayrink (Informática - UFV e Engenharia Elétrica - UFMG), Ricardo dos S. Ferreira (Arquitetura e Urbanismo - UFV e UFMG), Ricardo Elias Duarte Rabello (Engenharia Mecatrônica - USP), Ricardo Hélio C. Valadares (Odontologia - EFOA e UFMG), Tiago Gandra Campos (Engenharia Mecânica (Funrei e Cefet).

Especialistas debatem biossegurança na UFV



O reitor da Universidade Federal de Viçosa, Luiz Sérgio Saraiva, presidiu a solenidade de abertura do Biowork - um *workshop* sobre biossegurança, proteção de cultivares, acesso aos recursos genéticos e propriedade industrial na agropecuária - na manhã de quarta-feira, no auditório da Biblioteca Central da Instituição. Também compuseram a mesa-de-honra (foto) o vice-reitor, Carlos Siqueyuki Sedyama; pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Nairam Félix de Barros; pró-reitor de Extensão e Cultura, Flávio Alencar d'Araújo Couto; diretor do Centro de Ciências Agrárias, Maurinho Luiz dos Santos; presidente da Embrapa, Alberto Duque Portugal; presidente do Biowork, Aluizio Borém; chefe do Departamento de Fitotecnia, Geraldo Antônio Andrade Araújo; a diretora da Biblioteca Central, Dóris Magna Avelar de Oliveira; e o presidente do CIBIO-UFV, Sérgio Hermínio Brommonschenkel.

Durante o evento, encerrado ontem, especialistas do Brasil e dos Estados Unidos abordaram temas sobre a biossegurança no atual cenário mundial, marcado pela globalização (matéria completa sobre o Biowork na próxima edição).

SIF ganha sua primeira associada internacional

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF), dentro da nova dinâmica adotada pela atual administração, tem envidado todos os esforços institucionais - e até pessoais - para aumentar o número de empresas associadas.

Neste final de ano, a diretoria científica da SIF, tendo à frente o professor Laércio Couto, anunciou para a imprensa em geral que a empresa florestal *Desarrollos Forestales San Carlos S.A.* - Deforsa S.A., sediada na Venezuela, é a mais recente associada da SIF, a primeira de caráter internacional. Seu presidente é José Román León.

Objetivos da empresa

O anúncio feito pelo professor Laércio Couto é significativo, uma vez que demonstra a amplitude de atuação da SIF. A Deforsa S.A. é uma empresa do grupo C.A. PAVECA e está sediada na cidade de San Carlos, Estado Cojedes. Seu objetivo é desenvolver bosques de *Eucalyptus sp.* para a produção de polpa para fabricação de papel. A empresa utiliza as espécies *Eucalyptus urophylla* e clones de *Eucalyptus sp.* Segundo os dirigentes da empresa, a meta futura é o plantio de 5.500 hectares de *Eucalyptus urophylla* para o abas-

tecimento da empresa-mãe.

A Deforsa tem adotado as mais modernas técnicas de plantio e de silvicultura utilizadas no Brasil, país considerado o maior plantador mundial de eucaliptos, sempre buscando garantir plantações de boa qualidade. Com a SIF, a empresa venezuelana quer participar de pesquisas de ponta no setor, que colocaram as demais associadas na vanguarda florestal do Brasil.

Dentre as principais estratégias adotadas pela Deforsa S.A., podem-se destacar as seguintes: Levantamento de solos; Produção de plântulas pelo sistema de tubetes; Seleção de árvores de melhor qualidade e propagação por estacas (os melhores clones são plantados em nível comercial, estratégia que incrementará a produção); Preparação adequada dos solos para evitar processos erosivos; Fertilização adequada antes e depois da plantação para o aumento de produtividade; Controle intensivo de doenças; Permanente controle de pragas; e Utilização de um programa de melhoramento genético florestal.

A Deforsa S.A. possui sua home-page na Internet juntamente com a empresa-mãe, a C.A. PAVECA, no seguinte endereço: <http://www.paveca.com.ve>.

TV Viçosa assume vice-liderança em horário nobre

Ao completar cinco anos de funcionamento, a TV Viçosa foi alvo de uma pesquisa, nos meses de março a setembro de 97, com o objetivo geral de analisar seus programas quanto à audiência e recepção de suas mensagens, com base no universo sociocultural dos telespectadores, residentes nas zonas urbana e rural de Viçosa e microrregião. A pesquisa teve apoio da Fapemig e os questionários para a coleta dos dados foram aplicados por alunos de graduação do curso de Administração - habilitação: Administração de Cooperativas.

O trabalho visava analisar os programas Sala Especial e Espaço Ciência, mas viu-se a necessidade de avaliar também, embora de forma mais superficial, os demais

programas da emissora. As cidades escolhidas para o trabalho foram Viçosa e Cajuri, onde os sinais da TV Viçosa chegam com maior intensidade.

Feita a pesquisa, num total de 213 domicílios, constatou-se que a TV Globo é a que detém maior número de audiência dentre as emissoras assistidas, atingindo 44,58% no horário de 19h às 19h e 30min. Neste mesmo horário, a TV Viçosa ficou em segundo lugar, com o Jornal Regional, com 21,25%, seguida da SBT, com 13,75%. Os outros programas da TV também obtiveram um bom índice de audiência.

A pesquisa foi coordenada pelo professor Geraldo Magela Braga, com a participação dos bolsistas de Iniciação Científica e Tec-

nológica Valéria Gama Fully e Marcelo Roberto E. Cares.

Para o diretor do Sistema RTV, Sérgio Augusto Pereira Monteiro, o resultado da pesquisa é fruto do profissionalismo, do padrão editorial e da criatividade de toda a equipe. Sérgio anunciou que, a partir deste mês, a programação da TV-Viçosa sofrerá alterações, com a inclusão de três novos programas sobre saúde, fatos da sociedade e entrevistas diárias com duração de 15 minutos. Além disso, a emissora produzirá vídeos institucionais para divulgação da Universidade em cursinhos, colégios e em várias outras entidades, empresas e órgãos de todo o País.

Qualquer informação sobre o Sistema RTV poderá ser obtida pelo telefone (031) 899-2675.

PANORAMA

Teses

Agroquímica

Nome: Suely Terezinha Xavier Valente (bolsista da Capes)
 Título: **Efeito de corantes naturais nos níveis de colesterol e triacilglicerol sérico em ratos hiperlipidêmicos** (mestrado)
 Data: 19.12.1997
 Banca: Cremilda Rosa da Silva (presidente), Tânia Toledo de Oliveira, Tanus Jorge Nagem, Maria Eliana Lopes Ribeiro de Queiroz e José Humberto de Queiroz.

Ciência Florestal

Nome: Aloir Rodrigues da Silva (bolsista do CNPq)
 Título: **Enraizamento de estacas de *Eucalyptus grandis* via sistema hidropônico** (mestrado)
 Data: 28.11.1997
 Banca: José Mauro Gomes (presidente), José Maria, Laércio Couto, Helió Garcia Leite e Wanuelfer Gonçalves.

Nome: Silvana Lages Ribeiro Garcia (bolsista da Capes)
 Título: **Importância de características de crescimento, de qualidade da madeira e da polpa na diversidade genética de clones de eucalipto** (mestrado)
 Data: 28.11.1997
 Banca: Ismael Eleotério Pires (presidente), Rita de Cássia Gonçalves Borges, Cosme Damião Cruz, Osvaldo Ferreira Valente e Ricardo Marius Della Lucia.

Nome: Antônio Gonçalves da Silva (Arquivo Nacional)
 Título: **Utilização do pseudocauze e da bananeira para produção de celulose e papel** (mestrado)
 Data: 26.01.1998
 Banca: José Lívio Gomide (presidente), Jorge Luiz Colodette, Rubens Chaves de Oliveira, Francisco José de Almeida Neto e Geraldo Gonçalves dos Reis.

Nome: Marco Fábio Mastroeni (bolsista do CNPq e da Fapemig)
 Título: **Influência do suprimento de oxigênio sobre o metabolismo de glicose por *Zymomonas mobilis*** (mestrado)
 Data: 12.12.1997
 Banca: Ismael Maciel de Manciha (presidente), Maurício Moura da Silveira, Frederico José Vieira Passos, Luis Antonio Minim e Flávia Maria Lopes Passos.

Nome: Marta Cristina Beber de Souza (bolsista da Capes)
 Título: **Importância da alimentação nas creches e sua contribuição à economia familiar** (mestrado)
 Data: 08.12.1997
 Banca: Nerina Aires Coelho Marques (presidente), Lúcia Maria Maffia, Sônia Coelho de Alvarenga, Gilberto Paixão Rosado e Neuza Maria da Silva.

Economia Doméstica

Nome: Ângelo Antônio Ferreira (Universidade Federal de Viçosa)
 Título: **Características dos sistemas de produção, eficiência e economias de escala na avicultura de corte de Minas Gerais** (mestrado)
 Data: 15.12.1997
 Banca: Wilson da Cruz Vieira (presidente), Marília Fernandes Maciel Gomes, Alberto Martins Rezende, João Eustáquio de Lima e José Luis dos Santos Rufino.

Economia Rural

Nome: Mamadu Lamarana Bari (Universidade Federal da Bahia)
 Título: **Análise econômico-financeira do crédito fundiário no Brasil** (doutorado)
 Data: 17.12.1997
 Banca: Eryl Cardoso Teixeira (presidente), Fátima Marília Andrade de Carvalho, Alberto da Silva Jones, Wilson da Cruz Vieira e Sebastião Teixeira Gomes.

Nome: Alessandro Torres Campos (bolsista da Capes)
 Título: **Desenvolvimento e análise de um protótipo de secador de camada fixa para café (*Coffea arabica* L.), com sistema de revolvimento mecânico** (mestrado)
 Data: 17.12.1997
 Banca: Juarez de Sousa e Silva (presidente), Evandro de Castro Melo, Pedro Amorim Berbert, Daniel Marçal de Queiroz e José Helvecio Martins.

Engenharia Agrícola

Nome: Juliana Domingues Lima (bolsista do CNPq)
 Título: **Crescimento e características bioquímicas e fotossintéticas do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.)** sob deficiência de nitrogênio e fósforo (mestrado)
 Data: 05.12.1997
 Banca: Paulo Roberto Mosquim (presidente), Marco Aurélio Pedron e Silva, Paulo Cezar Rezende Fontes, Fábio Murilo da Matta e Antonio Américo Cardoso.

Engenharia Civil

Nome: Ana Maria Stephan (bolsista da Capes)
 Título: **Prova de carga estática em estacas: comparação com os métodos de previsão de capacidade de carga** (mestrado)
 Data: 17.12.1997
 Banca: Enivaldo Minette (presidente), Roberto Francisco de Azevedo, Izabel Christina d'Almeida Duarte de Azevedo, Euler Magalhães da Rocha e George de Paula Bernardes.

Nome: Douglas Arantes Campos (bolsista da Capes)
 Título: **Determinação e análise de resistência e deformação de estaca pré-moldada via carregamentos estático e dinâmico** (mestrado)
 Data: 17.12.1997
 Banca: Enivaldo Minette (presidente), Roberto Francisco de Azevedo, Izabel Christina d'Almeida Duarte de Azevedo, Euler Magalhães da Rocha e George de Paula Bernardes.

Nome: Eduardo Cândido da Silva (bolsista da Capes)
 Título: **Um modelo para transporte, sedimentação e adensamento de sedimentos em reservatórios** (mestrado)
 Data: 18.12.1997
 Banca: Roberto Francisco de Azevedo (presidente), Izabel Christina d'Almeida Duarte de Azevedo, Maria Fernanda Ribeiro B. de Melo Gonzalez, Erlane Ferreira Soares e Dario Cardoso de Lima.

Nome: Edson Luis de Carvalho (bolsista da Capes)
 Título: **Análise comparativa entre a piezometria medida e resultados numéricos no núcleo da barragem de Emborcação - Cemig - MG** (mestrado)
 Data: 18.12.1997
 Banca: Izabel Christina d'Almeida Duarte de Azevedo (presidente), Roberto Francisco de Azevedo, Enivaldo Minette, Edmundo Rogério Esquivel e Cássio Baumgratz Viotti.

Fisiologia Vegetal

Nome: Isidoro Carlos Assmann (bolsista do CNPq)
 Título: **Diversidade genética e análise dialética em trigo (*Triticum aestivum* (L.) Thell)** (doutorado)
 Data: 08.12.1997
 Banca: Cosme Damião Cruz (presidente), José Marcelo Soriano Viana, Luiz Antonio dos Santos Dias, Antonio Américo Cardoso e Marcos Ribeiro Furtado.

Nome: Gilberto Marçal dos Santos (bolsista da Capes)
 Título: **Consequências da restauração indesejável da fertilidade na produção de sementes híbridas de sorgo (*Sorghum bicolor* (L.) Moench)** (mestrado)
 Data: 03.12.1997
 Banca: Valterley Soares Rocha (presidente), Múcio Silva Reis, Carlos Sigueyuki Sedyama, Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias e Claudio Prates Zago.

Fitotecnia

Nome: Marinalva Woods Pedrosa (bolsista da Capes)
 Título: **Crescimento e acúmulo de nutrientes pela *Gypsophila paniculata* L. em cultivo hidropônico** (mestrado)
 Data: 16.12.1997
 Banca: José Geraldo Barbosa (presidente), Herminia Emilia Prieto Martinez, Antonio Américo Cardoso, Paulo Roberto Gomes Pereira e Mário Puratti.

Nome: Jamil Abdalla Fayad (Epagn)
 Título: **Absorção de nutrientes, crescimento e produção do tomateiro cultivado em condições de campo e de estufa** (mestrado)
 Data: 08.01.1998
 Banca: Paulo Cezar Rezende Fontes (presidente), Francisco Affonso Ferreira, Antonio Américo Cardoso, Antonio Alberto da Silva e Maria Aparecida Nogueira Sedyama.

Nome: Ramez Antonio de Paula Dias (bolsista do CNPq)
 Título: **A influência do titânio na agregação de um Latossolo Roxo do Triângulo Mineiro** (mestrado)
 Data: 23.01.1998
 Banca: Liovaldo Marciano da Costa (presidente), Maurício Paulo Ferreira Fontes, Luiz Eduardo Ferreira Fontes, Ivo Jucksch e Cosme Damião Cruz.

Nome: Rita da Trindade Ribeiro Nobre (bolsista da Capes)
 Título: **Exigência de treonina para frangos de corte** (doutorado)
 Data: 27.01.1998
 Banca: Luiz Fernando Teixeira Albino (presidente), José Brandão Fonseca, Paulo Cezar Gomes, Paulo Sávio Lopes e George Henrique Kling de Moraes.

Genética e Melhoramento

Nome: Walter Amaral Barbosa (Universidade Federal de Pernambuco)
 Título: **Exigências nutricionais de lisina para duas marcas comerciais de frangos de corte** (doutorado)
 Data: 1º.12.1997
 Banca: Horácio Santiago Rostagno (presidente), Luiz Fernando Teixeira Albino, Martinho de Almeida e Silva, Paulo Cezar Gomes e George Henrique Kling Moraes.

Nome: João Batista Martiniano Pereira (Embrapa)
 Título: **Disponibilidade de enxofre para plantas de milho em solos do Estado de Minas Gerais** (mestrado)
 Data: 28.11.1997
 Banca: Victor Hugo Álvarez Venegas (presidente), Luiz Eduardo Dias, Jaime Wilson Vargas de Mello, Júlio César Lima Neves e Roberto de Aquino Leite.

Nome: Cláudia Fortes Ferreira (bolsista do CNPq)
 Título: **Herança da resistência do feijoeiro à mancha-angular e identificação de Marcador RAPD ligado ao gene de resistência** (mestrado)
 Data: 15.12.1997
 Banca: Aluizio Borém de Oliveira (presidente), Marcos Paiva Del Giudice, Maurílio Alves Moreira, Ney Sussumu Sakiyama e Trazilbo José de Paula Júnior.

Nome: João Batista Martiniano Pereira (Embrapa)
 Título: **Disponibilidade de enxofre para plantas de milho em solos do Estado de Minas Gerais** (mestrado)
 Data: 28.11.1997
 Banca: Victor Hugo Álvarez Venegas (presidente), Luiz Eduardo Dias, Jaime Wilson Vargas de Mello, Júlio César Lima Neves e Roberto de Aquino Leite.

Nome: Rita da Trindade Ribeiro Nobre (bolsista da Capes)
 Título: **Exigência de treonina para frangos de corte** (doutorado)
 Data: 27.01.1998
 Banca: Luiz Fernando Teixeira Albino (presidente), José Brandão Fonseca, Paulo Cezar Gomes, Paulo Sávio Lopes e George Henrique Kling de Moraes.

Solos e Nutrição de Plantas

Nome: Walter Amaral Barbosa (Universidade Federal de Pernambuco)
 Título: **Exigências nutricionais de lisina para duas marcas comerciais de frangos de corte** (doutorado)
 Data: 1º.12.1997
 Banca: Horácio Santiago Rostagno (presidente), Luiz Fernando Teixeira Albino, Martinho de Almeida e Silva, Paulo Cezar Gomes e George Henrique Kling Moraes.

Zootecnia

Nome: Rita da Trindade Ribeiro Nobre (bolsista da Capes)
 Título: **Exigência de treonina para frangos de corte** (doutorado)
 Data: 27.01.1998
 Banca: Luiz Fernando Teixeira Albino (presidente), José Brandão Fonseca, Paulo Cezar Gomes, Paulo Sávio Lopes e George Henrique Kling de Moraes.

Nome: Isidoro Carlos Assmann (bolsista do CNPq)
 Título: **Diversidade genética e análise dialética em trigo (*Triticum aestivum* (L.) Thell)** (doutorado)
 Data: 08.12.1997
 Banca: Cosme Damião Cruz (presidente), José Marcelo Soriano Viana, Luiz Antonio dos Santos Dias, Antonio Américo Cardoso e Marcos Ribeiro Furtado.

Nome: Marco Fábio Mastroeni (bolsista do CNPq e da Fapemig)
 Título: **Influência do suprimento de oxigênio sobre o metabolismo de glicose por *Zymomonas mobilis*** (mestrado)
 Data: 12.12.1997
 Banca: Ismael Maciel de Manciha (presidente), Maurício Moura da Silveira, Frederico José Vieira Passos, Luis Antonio Minim e Flávia Maria Lopes Passos.

Nome: Antônio Gonçalves da Silva (Arquivo Nacional)
 Título: **Utilização do pseudocauze e da bananeira para produção de celulose e papel** (mestrado)
 Data: 26.01.1998
 Banca: José Lívio Gomide (presidente), Jorge Luiz Colodette, Rubens Chaves de Oliveira, Francisco José de Almeida Neto e Geraldo Gonçalves dos Reis.

PANORAMA

Concursos

UFV

A Diretoria de Recursos Humanos (DRH) da UFV informa que estarão abertas, até o dia 13 deste mês, as inscrições ao concurso público para preenchimento de uma vaga de Nutricionista do quadro de servidores técnico-administrativos da Instituição.

As inscrições poderão ser feitas na DRH no campus da UFV, ou no Escritório de Representação da UFV em Belo Horizonte, na Rua Sergipe, 1.087 - 7º andar - Savassi - CEP 30130-171. Maiores informações pelo telefone (031) 899-2400.

UFOP

O Departamento de Direito da UFOP informa que estão abertas as inscrições ao concurso público para preenchimento de duas vagas de professor Adjunto nas áreas de Direito Civil e Direito Comercial.

Hoje, às 20 h, terminam as inscrições para professor Adjunto. Caso não haja candidato, serão prorrogadas até o dia 30 de abril, para professor Assistente, devendo ser feitas na Secretaria do Departamento de Direito, no prédio da Escola de Minas - Campus Universitário - Morro do Cruzeiro - CEP 35400-000 Ouro Preto-MG. Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones (031) 559-1545 e 559-1266.

Concurso Anual

Estão abertas até o dia 24 de abril as inscrições ao Concurso Anual do Programa de Cooperação Científico-Acadêmica entre Argentina, Brasil e Chile, patrocinado pela Fundação Vitae (Brasil), Fundación Antorchas (Argentina) e Fundación Andes (Chile).

Poderão ser inscritos projetos em qualquer área do conhecimento, excetuando-se medicina, odontologia e criação artística. Exige-se que os projetos envolvam o trabalho conjunto de pesquisadores e acadêmicos de pelo menos dois dos três países participantes do programa.

O solicitante deverá, obrigatoriamente, ser professor ou pesquisador, com grau de doutor ou equivalente,

vinculado a instituição de ensino superior, instituto ou centro de pesquisas (sem fins lucrativos) de qualquer um dos três países. O patrocínio terá valor máximo de US\$10 mil para projetos binacionais e de US\$20 mil para projetos trinacionais.

O regulamento do concurso e o formulário de inscrição poderão ser obtidos na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFV ou solicitados pelo telefone (011) 3061-5299.

Curso

Gestão Empresarial

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae-MG) estarão promovendo, pela terceira vez, o curso de Gestão Empresarial, que será realizado nos dias 13, 14, 27 e 28 deste mês, das 8 às 12 h e das 14 às 18 h.

O curso será ministrado pela consultora de empresa Dúnia de Lima Franca Castro, economista com pós-graduação em Engenharia Econômica, e tem como objetivo capacitar o administrador, empresário ou gerente para a elaboração e análise crítica de seu Plano de Negócios, bem como orientá-lo na gestão econômico-administrativa de seu empreendimento.

As inscrições estarão abertas até o dia 12 e poderão ser feitas diretamente na Secretaria da Incubadora/Funarbe pelo telefone (031) 899-3204 ou no Balcão Sebrae pelo telefone (031) 891-9542. As vagas são limitadas.

Fatos

Lançamento de Livro

O professor Ivo Manica, ex-docente da UFV e atualmente Professor Visitante da Universidade de Brasília, recentemente, fez o lançamento de seu mais novo livro: Fruticultura Tropical 4. Banana, que faz parte da série Fruticultura Tropical 1. Maracujá, Fruticultura Tropical 2. Manga e Fruticultura Tropical 3. Mamão.

A obra, com 485 páginas e 58 fotografias em cores, traz grande conhecimento sobre a cultura da banana, reunindo estudos de 306

trabalhos de autores nacionais e internacionais.

O livro é de grande valia para professores, pesquisadores, extensionistas, estudantes, técnicos agrícolas e produtores de frutas. Os interessados devem enviar o pedido para o seguinte endereço: Cinco Continentes Editora Ltda. - Rua Dom Pedro II, 891/505 - Higiêópolis - CEP 90550 Porto Alegre-RS.

Reunião

Os professores Geraldo Gonçalves dos Reis e Maria das Graças Ferreira Reis, do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, participaram da Reunião Anual da Soil Science Society of America, realizada recentemente na Universidade da Califórnia (EUA).

Eles apresentaram quatro trabalhos de diferentes linhas de pesquisa desenvolvidas pela equipe do Laboratório de Ecologia e Fisiologia Florestal da UFV, além de realizarem contatos com pesquisadores de várias instituições de ensino e pesquisa, editores de revistas científicas e fabricantes de equipamentos, visando à obtenção de informações e materiais de interesse para o ensino e a pesquisa na UFV.

Eventos

Futebol

O Departamento de Educação Física (DES) informa que está aceitando inscrições de crianças de 8 a 14 anos para a sua Escolinha de Futebol (masculino e feminino) cujas aulas terão início neste mês e deverão terminar no dia 30 de junho deste ano.

As aulas serão ministradas pelos acadêmicos Rodrigo Fornaciari Bedin e Karla Christiane Ribeiro, do curso de Educação Física, sob a coordenação do professor Márcio Monteiro Leite, do DES. As inscrições deverão ser feitas pelos pais ou responsáveis na Secretaria do DES.

Produção Animal

O Departamento de Veterinária (DVT) está desenvolvendo, desde o último dia dois, as atividades de Sanidade e Gerenciamento da Produção Animal em propriedades rurais localizadas a uma distância de até 300 km de Viçosa.

As atividades, que deverão terminar no dia nove de julho, são

executadas pelos professores Jackson Victor de Araújo, Joaquim Hernán Patarroyo Salcedo e José Eurico de Faria, do DVT, e pela professora Sônia Maria Leite Ribeiro do Vale, do Departamento de Economia Rural (DER).

Medicina Chinesa

O Departamento de Fitotecnia (DFT) e o Grupo Entre Folhas promovem, no período de 20 a 22 deste mês, o Curso de Práticas em Medicina Chinesa e Automação, que será oferecido a 20 pessoas da comunidade universitária.

As aulas serão ministradas no Auditório do DFT e na Sala 10 do Centro de Ensino de Extensão (CEE), pelos especialistas Marcos Freire e Marilene Macedo, de Brasília, sob a coordenação do professor Vicente Wagner Dias Casali, do DFT.

Produção de Leite

O DVT promoverá no período de 26 a 29 deste mês, no Auditório do Departamento de Engenharia Florestal, o Simpósio e Curso de Produção de Leite, com o objetivo de discutir as perspectivas da produção leiteira no Brasil.

O evento, que contará com a participação de especialistas de várias empresas e instituições, será oferecido a produtores, estudantes e professores, sob a coordenação do professor Ernani Paulino do Lago, do DVT.

Reunião da SBPC

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) estará promovendo sua 50ª Reunião Anual no período de 12 a 17 de julho, em Natal, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Os prazos para inscrição terminam no dia 25 de março (com resumo) e 20 de junho (sem resumo).

Maiores informações poderão ser obtidas na SBPC, na Rua Maria Antonia, 294 - 4º andar - CEP 01222-010 São Paulo-SP, ou pelo telefone (011) 259-2766.

Cruzada Científica

O Departamento de Economia Rural (DER) e o Sistema RTV da Universidade Federal de Viçosa

promoverão nos dias 13, 14, 20 e 21 deste mês, no Auditório do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), o Projeto Cruzada Científica, que visa estimular o desenvolvimento científico brasileiro, tanto no ensino médio como no superior.

O evento será coordenado pelo professor Carlos Antonio Moreira Leite, do DER, e pelo pós-graduando João Flávio Fonseca da Silva, bacharel em Direito pela UFV.

Serviços

O chefe-substituto do Serviço de Vigilância, Sebastião Lopes Reis, informa a relação das atividades do órgão referente ao mês de janeiro: apreensão de animais (1), apreensão de objetos diversos (5), acidente de trânsito (5), achados perdidos (10), detenção de infratores (12), exposições diversas (3), irregularidades em repartições (30), roubos e furtos (2), patrulhamento no Aeroporto (140), patrulhamento no Campo de Futebol (02), patrulhamento nas praças e esportes (140), patrulhamento nas vilas da UFV (160), repressão caça e pesca (5), ocorrência de menores (14), transporte de funcionários (8), transporte de estudantes (6), transporte de doentes (14) e outras atividades (70).

Por sua vez, o chefe do Serviço de Corpo de Bombeiros, João Tarcísio de Oliveira, informa o rolatório de atividades executadas pelo órgão durante o mês de janeiro: busca e retirada de cadáveres (4), combate a incêndios (3), captura de animais raivosos ou vadios (3), corte de árvores que apresentam riscos (6), escapamento de gases em geral (3), prevenção contra incêndios em acidentes espetáculos (3), palestra sobre prevenção e combate a incêndios (1), queimada para prevenção de recarregamento de extintores (incêndio (62), retirada de animais objetos submersos ou soterrados (5), retirada de caixa de abelhas marimbondos (9), salvamento e retirada de pessoas em acidentes (4), serviço de salva-vidas nas presas e piscinas (3), visita de inspeção nas repartições e depósitos de risco (13) e outras atividades (39).

Coordenadoria de Comunicação Social finaliza trabalhos referentes à logomarca institucional

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da Universidade Federal de Viçosa está finalizando os trabalhos referentes à criação da logomarca da UFV. Convocada pelo Conselho Universitário em meados de outubro de 1997, a CCS adotou como prioridade neste primeiro semestre de 1998 a confecção da logomarca institucional, prerrogativa já utilizada por grande número de universidades federais em todo o território nacional. "A idéia básica é a de criar uma identidade visual para a UFV a partir desta logomarca, como se fosse uma espécie de 'grife', com a chancela da UFV. Desta forma, diversos produtos poderão ser comercializados de modo oficial pela Universidade".

informou o coordenador de Comunicação Social, Giovanni Weber Scarascia.

A logomarca será adotada por todos os departamentos, órgãos administrativos e serviços vinculados à UFV, uniformizando a comunicação interna e criando, desta forma, um pensamento único, um marketing de valorização das atividades institucionais a partir da constatação - visual - de que existe um modelo a ser seguido. Para Giovanni, este será um grande passo na área de comunicação, pois a UFV necessita de uma logomarca institucional e a comunidade universitária tem exigido, sistematicamente, a adoção de um modelo visual para a Instituição.

FNMA suspende recebimento de projetos até o mês de agosto

O Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) vem, desde 1990, apoiando projetos comprometidos com a conservação dos recursos naturais em todo o Brasil. Neste período foram atendidos mais de 500 projetos, com recursos, em sua maioria, oriundos de um contrato de empréstimo entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o governo Federal.

No momento, este contrato com o BID está em fase final e o Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal está negociando um novo contrato de empréstimo, da ordem de US\$ 75 milhões, que deverá ser assinado até o final de 1998.

Este contrato permitirá que o FNMA continue apoiando projetos. Entretanto, esta atividade, no exercício deste ano, estará prejudicada, uma vez que os recursos disponíveis para este período são poucos. As dotações orçamentárias previstas para 1998 são bastante reduzidas e os recursos hoje existentes estão com-

prometidos com convênios assinados e com projetos já aprovados pelo Comitê.

Por estas razões, o Comitê do FNMA, durante sua 21ª Reunião Ordinária, ocorrida nos dias 16 e 17 de dezembro, decidiu suspender o recebimento de projetos a partir de janeiro deste ano, com previsão de reiniciá-lo em agosto, quando serão encaminhados os novos instrumentos de orientação para apresentação de projetos às instituições.

O FNMA esclarece que está avaliando seus anos iniciais de funcionamento, visando reformular suas normas e procedimentos, no sentido de se transformar em um instrumento mais ágil de implementação da política nacional de meio ambiente. Esclarece, ainda, que as demais atividades da Coordenação não serão interrompidas e que os projetos já encaminhados terão tramitação normal. Para qualquer informação adicional, o interessado poderá entrar em contato com o Setor de Triagem, pelo telefone (061) 317-1262.

DTA promove o II ENEEALI

O Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) promoveu no período de 1ª a quatro deste mês, no Centro de Vivência da UFV, o II Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia de Alimentos (II ENEEALI), que foi coordenado por uma comissão de professores e estudantes.

A solenidade de abertura aconteceu no dia 1º, às 19h 30 min, e foi presidida pelo pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Nairam Félix de Barros, que representou o reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva.

A programação do Encontro, que teve quase 500 participantes,

constou de debates, cursos, mesas-redondas, palestras e painéis. Paralelamente ao evento, foi realizada uma grande mostra de iniciação científica.



Parte do público que compareceu a uma das palestras.

Ministério de C&T aprova projetos da UFV

A Universidade Federal de Viçosa teve quatro projetos de pesquisa aprovados dentro dos programas lançados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Deles, três estão no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT-III) e atingem a soma de 838 mil reais. Já o quarto foi aprovado dentro do Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência (Pronex-II), com financiamento de R\$ 1.388.000,00.

Os três projetos aprovados para o PADCT-III são dos departamentos de Química, Bioquímica

e Biologia Molecular/BIOAGRO e Tecnologia de Alimentos. Já o aprovado para o Pronex-II é do Laboratório de Celulose e Papel, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF). Do total de 85 projetos contraiados no edital do Pronex-II, a UFV foi contemplada com um projeto sobre "Desenvolvimento de Tecnologias para a Produção e Branqueamento de Celulose de Eucalipto e de Colagem de Papéis". Além dele, a UFV participa de outros dois, com as universidades de São Carlos e de Campinas.

O gerenciamento dos recursos aprovados nos editais PADCT-III e Pronex-II, que têm a UFV como instituição-sede, é feito pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe).

A Funarbe gerencia, ainda, o projeto "Aperfeiçoamento do Manejo Integrado de Pragas para a Sustentabilidade do Agroecossistema da Produção de Soja", no valor aproximado de um milhão de reais, tendo como instituição-sede o Centro Nacional de Pesquisa de Soja (CNPq) da Embrapa, em Londrina (PR).

Reitor da Universidade do Amazonas participa de defesa de tese no DER

O reitor da Universidade do Amazonas (UA), professor Walmir de Albuquerque Barbosa, esteve na Universidade Federal de Viçosa, no período de 25 a 27 de fevereiro, onde participou, no Departamento de Economia Rural (DER), da defesa de tese de mestrado em Extensão Rural do aluno Wellington Lins de Oliveira, como membro da banca examinadora e na qualidade de conselheiro do pós-graduando.

Wellington Lins de Oliveira é engenheiro-agrônomo da Embrapa, lotado no Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental. Ele é o primeiro estudante a defender tese dentro de um convênio firmado em 1994 entre a UFV e a Universidade do Amazonas. O convênio conta hoje com oito alunos cursando pós-graduação na UFV, nos cursos de Economia Rural, Fitotecnia, Fitopatologia e Solos.



O reitor da UA, professor Walmir de Albuquerque Barbosa.

Além do reitor da UA, compareceram a banca examinadora os seguintes professores: Geraldo Magela Braga (orientador), José Geraldo Fernandes de Araújo, José Benedito Pinho e Alberto da Silva Jones, todos do DER. A tese foi defendida no dia 26, às 14h 30 min,

sendo aprovada.

Antes da defesa da tese, o professor Walmir Barbosa foi recebido pelo reitor Luiz Sérgio Saraiva, na Reitoria da UFV, às 10h, juntamente com o vice-reitor Carlos Sigueyuki Sedyama e o professor Geraldo Magela.

UFV lança Guia de Fontes

Obra trata de especialistas, consultorias e serviços oferecidos pela UFV e está sendo distribuída gratuitamente

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura editou, recentemente, o livro "UFV - Especialistas, Consultorias e Serviços", uma espécie de Guia de Fontes, no qual os interessados em diversas áreas do conhecimento humano podem buscar apoio para um grande número de atividades. Já na sua terceira edição, a obra possui 224 páginas, em que estão listados 529 profissionais da Universidade Federal de Viçosa. O livro traz

informações claras, objetivas e atualizadas sobre o pessoal qualificado da UFV, docentes e pesquisadores que "cumprem o compromisso institucional de manter nova, estreita e significativa uma tradicional parceria, que tem propiciado excelentes frutos", segundo as palavras do reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva.

O livro possui um índice geral

por área de conhecimento e, em seguida, a relação dos especialistas.

Instituições, órgãos de pesquisa, estabelecimentos de ensino, secretarias municipais e estaduais, pessoas jurídicas e demais interessados em receber a publicação, gratuitamente, podem entrar em contato com a Pró-Reitoria de Extensão, pelo telefone (031) 899-2155.

Eleições diretas no Conselho de Administração do AGROS

O AGROS - Instituto UFV de Seguridade Social, patrocinado pela Universidade Federal de Viçosa, terá dois de seus cinco membros componentes do Conselho de Administração escolhidos, por eleição direta, pela comunidade universitária. A decisão foi tomada pelo reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, uma vez que, anteriormente, a reitoria indicava os membros do Conselho.

A partir de agora, será a comunidade que decidirá. Serão eleitos dois membros, efetivos e suplentes, que terão mandato de cinco anos.

O Conselho de Administração é o órgão com poder de deliberação superior no AGROS. Pode, dentre outras funções, criar regulamentos, reduzir ou aumentar taxas, aprovar relatórios ou proceder à alienação de imóveis.

Segundo a diretoria de Seguridade do AGROS, a condição essencial para o candidato participar das eleições é que tenha, no mínimo, cinco anos de vinculação ao Instituto. As inscrições serão feitas em chapas, indicando o candidato a membro efetivo e o seu respectivo suplente.

As vagas no Conselho de Administração aconteceram em decorrência do vencimento do mandato de dois membros. Posteriormente, o reitor da UFV nomeará uma comissão eleitoral para dar andamento ao processo.

Professor da UFV ministra curso de treinamento em desinfestação

O professor Norivaldo dos Anjos Silva, do Departamento de Biologia Animal (DBA) da Universidade Federal de Viçosa, juntamente com uma equipe de pós-graduandos em Entomologia, do Laboratório de Entomologia Florestal do DBA, ministrou em Salvador, no período de 26 a 30 de janeiro, o Curso de Treinamento em Desinfestação e Monitoramento de Bens Culturais, em atendimento ao convênio firmado entre o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC/BA) e a Sociedade de Investigações Florestais (SIF).

O curso, que é o primeiro de uma série de quatro, contou com a presença de engenheiros, arquitetos e técnicos restauradores do

IPAC/BA, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e da Casa Arthur Bernardes, da UFV.

Além do treinamento de seus técnicos, o interesse do instituto baiano em relação ao curso visou também ao monitoramento da desinfestação de igrejas históricas da Bahia, como a de Nosso Senhor do Bonfim, Nossa Senhora da Vitória e a Catedral Basílica de Salvador.

Este treinamento constitui um trabalho inédito que está sendo realizado com bases científicas e objetiva, principalmente, conscientizar os técnicos para o problema da preservação dos patrimônios históricos, artísticos e culturais do País.



O professor Norivaldo (em pé), durante uma das aulas.

Nomeados os novos membros do Conselho Diretor da UFV

Em razão do encerramento do mandato do professor Américo Lócio Ciociola, ex-membro do Conselho Diretor da Universidade Federal de Viçosa indicado pelo Ministro da Educação e do Desporto, foram recentemente nomeados como membros titular e suplente do Conselho o Dr. Rui de Araújo Caldas e o professor Joaquim Campos, respectivamente.

O Dr. Rui Caldas é ex-aluno da UFV, formado em Agronomia; foi professor da Universidade de Brasília e da Universidade Federal de Goiás e pesquisador da Embrapa. Atualmente é diretor de Programas Especiais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tec-

O membro suplente Joaquim Campos, ex-professor da UFV.



nológico (CNPq).

Já o professor Joaquim Campos, também formado em Agronomia pela UFV, trabalhou durante

muitos anos no Departamento Zootecnia da Universidade, tendo sido diretor do Centro de Ciências Agrárias.

DCE promove a Calourada '98

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) - Gestão "Para Todos - DCE/98" está promovendo, desde o último dia dois, a Calourada '98, que visa a adaptação e a integração dos novos estudantes da UFV com as comunidades universitária e viçosense.

O DCE deu início às atividades da Calourada '98 na segunda-feira, a partir das 13 h, no barzinho do DCE-Piscina, com a instalação de um palco com som acústico, o qual está sendo utilizado todas as tardes.

Dentro da programação, o Diretório também realizou, até ontem, a Campanha "Trote Solidário", que mobilizou toda a comunidade universitária para a doação de sangue no campus. A campanha foi realizada em conjunto com o Hemomina de Juiz de Fora, com a Divisão de Saúde da UFV e com os hospitais São Sebastião e São João Batista, de Viçosa.

Para amanhã às 12 h, no Recan-

to das Cigarras, está marcada a apresentação da Banda Ira, de São Paulo, grupo de rock nacional que estará lançando seu sétimo compact disk. O DCE espera a presença de cinco mil pessoas neste show.

Dando continuidade à Calourada '98, o Diretório Central dos Estudantes estará promovendo palestras entre os dias 9 e 12 (segunda semana de aula), abordando temas sobre as questões acadêmicas e a atual conjuntura política brasileira. Estas palestras serão proferidas no Auditório do Departamento de Engenharia Florestal e no Centro de Vivência da UFV.

Encerrando as festividades de recepção aos calouros, o DCE realizará uma festa beneficente no dia 13, às 22 h, no Ginásio de Esportes da UFV, com música ao vivo, para a qual serão distribuídos ingressos em troca de 1 kg de alimento não-perecível. Os alimentos serão destinados às instituições filantrópicas de Viçosa.

DBV promove curso sobre frutas e hortaliças

O Departamento de Biologia Vegetal (DBV) da Universidade Federal de Viçosa promoverá, no período de 25 a 27 deste mês, o curso sobre Aplicações da Fisiologia Pós-Colheita no Manuseio de Frutas e Hortaliças Minimamente Processadas, que será oferecido a empresários, técnicos de empresas privadas, produtores, pesquisadores, professores e estudantes.

Serão amplamente discutidos assuntos como qualidade da maté-

ria-prima; sanitização, trocas gasosas e atmosferas de armazenamento; tecnologias inovadoras de determinação não-destrutiva da qualidade; manejo de temperatura; sabor e alterações bioquímicas, dentre outros.

O curso, que será coordenado pelo professor Rolf Puschmann, do DBV, contará com a participação de especialistas da UFV, UNESP, Embrapa e Universidade da Flórida, sendo ministrado na Biblioteca

Extensão cultural

A Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Universidade Federal de Viçosa informa que estarão abertas, até o dia 13 deste mês, as inscrições para os cursos de extensão cultural que serão ministrados neste semestre.

A DAC oferece os seguintes cursos: Técnica Vocal e Diclão I; Técnica Vocal e Diclão II; Canto; Saxofone; Violão Popular, Choro e Seresta I; Violão Popular, Choro e Seresta II; Violão Popular, Choro e Seresta III; Violão Popular Livre; Violão Popular para Crianças; e Artes Cênicas.

As inscrições, no valor de R\$50,00 por curso, deverão ser feitas na Oficina de Criatividade da UFV, na Casa 2 da Vila Giannetti, das 14 h 30 min às 17 h 30 min. Maiores informações poderão ser obtidas na Oficina pelo telefone 899-2652.

Central (palestras) e no DBV (laboratório).

Serão oferecidas 100 vagas interessadas. As inscrições, com valores de R\$15,00 para estudantes de graduação, R\$25,00 para estudantes de pós-graduação e R\$50,00 para profissionais, deverão ser feitas na Coordenação de Treinamento do Centro de Ensino de Extensão (CEE), das 14 às 17 h. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (031) 899-2590.

Reitor reúne-se com pró-reitores, diretores de centro e chefes de departamento



Aspecto da reunião na Sala 10 do CEE.

Desde que assumiu a Reitoria, o professor Luiz Sérgio Saraiva tem realizado constantes e produtivas reuniões com a Administração Superior da UFV, no sentido de acompanhar e dar maior suporte às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. O procedimento tem dado bons resultados, daí sua frequência.

Na manhã de sexta-feira, 27 de fevereiro, aconteceu uma reunião com os chefes de departamento, diretores de centro e pró-reitores.

O encontro teve lugar na Sala 10 do Centro de Ensino de Extensão (CEE) e na pauta foram examinados e discutidos assuntos como as visitas dos dirigentes da Fundação Ford e da Comissão Fullbright e do secretário do Estado de Minas Gerais de Ciência e Tecnologia, programadas para março (já incluída a aula inaugural do primeiro semestre, a ser proferida pelo Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas); o Plano de Capacitação Docente;

Orçamento/98; Concursos de Docentes; a visita de empresários a ser promovida pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG); e a Lei de Diretrizes e Bases (mais especificamente o artigo 57, que trata da carga semanal, por docente, de, no mínimo, oito horas-aula). Ainda, foi apresentado um documento que trata da Autonomia Universitária, elaborado por uma comissão formada por chefes de departamento, cujo cronograma será implementado posteriormente. Por fim, foi distribuído o documento CEPE-CONSU, com a posição destes colegiados com relação ao Programa de Incentivo à Docência.

Novos encontros serão agendados em breve. Neste último, além do reitor Luiz Sérgio Saraiva, também participaram o vice-reitor, professor Carlos Sigueyuki Sedyama e o chefe de Gabinete da Reitoria, professor José Henrique de Oliveira.

Instalada a Terceira Vara da Comarca de Viçosa



Parte da mesa que presidiu a sessão solene.

A solenidade de instalação da Vara Criminal, da Infância e da Juventude, e de Precatórias da Comarca de Viçosa foi realizada na manhã do dia cinco de fevereiro, no auditório do Centreirar. Após a abertura da sessão pelo juiz-diretor do Foro da Comarca de Viçosa, Bel. Omar Gilson de Moura Luz, o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, desembargador Lúcio Urbano Silva Martins, assumiu a presidência da cerimônia, declarando oficialmente instalada a nova vara na Comarca.

Durante a solenidade, receberam placas de homenagem, além do presidente do Tribunal de Justiça, o reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Luiz Sérgio Saraiva, e o Juiz Omar Gilson de Moura Luz.

Pronunciamentos

Primeiro a se pronunciar sobre o ato, o prefeito municipal de Viçosa, Fernando Sant'Ana e Castro, disse que estruturar a justiça é fortalecer a sociedade e que a instalação da Terceira Vara em Viçosa significava a garantia de dias melhores para a comarca, porque irá promover uma ação mais rápida e eficiente da justiça. O juiz-diretor do Foro da Comarca de Viçosa falou da importância da instalação da nova vara e das mazelas responsáveis pela morosidade da justiça, principalmente no que se refere a razões econômicas. A importância da sede para a instalação do órgão na Vila Gianetti também foi destacada pelo magistrado.

O reitor da UFV agradeceu, em nome da comunidade universitária, a instalação da Vara Criminal, da Infância e da Juventude, e de Precatórias da Comarca de Viçosa, salientando que tal iniciativa, além de promover a agilidade nos processos forenses, servirá também como laboratório para os estudantes do Curso de Direito da Instituição.

Encerrando a solenidade, o presidente do Tribunal de Justiça de

Minas Gerais lembrou que a Universidade Federal de Viçosa tornou o município conhecido em todo o mundo e citou nomes de viçosenses ilustres que figuram na história do Brasil, dentre eles o ex-presidente da República, Arthur da Silva Bernardes. Disse também que o Tribunal de Justiça estará totalmente informatizado até o final de 1998, o que irá promover a agilização da Justiça no Estado. Finalizou agradecendo ao prefeito Fernando Sant'Ana, ao reitor Luiz Sérgio Saraiva, ao juiz Omar Moura e à advogada Valéria Aroeira Braga Duarte Ferreira, presidente da 91ª Subseção da OAB de Minas Gerais, principais articuladores para a instalação da Terceira Vara na comarca.

Além das autoridades já citadas, compuseram a mesa-de-honra: deputado Tarcísio Henriques (Secretário de Estado de Justiça), Ricardo Arnaldo Malheiros Fiuza (diretor-adjunto da Escola Nacional de Magistratura), José Carlos Marques (juiz de direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Viçosa), Fernando Antônio N. Galvão da Rocha (promotor de justiça da Comarca de Viçosa e representante do procurador-geral de Justiça do Estado de Minas Gerais, Epaminondas Fulgêncio Neto), vereador Wantuil Ferraz (presidente da Câmara Municipal de Viçosa), Roberto Amaral (deputado estadual), Major-PM João Gabriel Neto (comandante da 97ª Companhia Especial da Polícia Militar e representante do comandante do 21º Batalhão da Polícia Militar de Ubá, tenente-coronel Marco Antônio Nazaré), cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho e desembargador Sérgio Lellis Santiago.

Encerrada a solenidade, a comitiva seguiu para a Casa 12 da Vila Gianetti, onde foram realizados o corte da fita simbólica, o descerramento da placa e a bênção das dependências. Houve, também, apresentação da Banda de Música do 21º Batalhão da Polícia Militar.

Pesquisador húngaro visita a UFV

A convite dos departamentos de Biologia Vegetal e Fitopatologia, esteve visitando a Universidade Federal de Viçosa, no período de 13 a 27 de fevereiro, o Dr. Miklós Fári, consultor em Biotecnologia da Embrapa (Semi-Árido) pelo convênio Codevas/Agroinvest/Hungria. Na oportunidade, participou da banca de defesa de tese de mestrado em Botânica do estudante Marcelo Antonioli Fontes.

O pesquisador húngaro é biólogo e engenheiro-agrônomo pela Universidade de Ciências Loránd Eötvös e pela Universidade de Horticultura, respectivamente. A partir de 1996 vem participando de vários projetos no Nordeste brasileiro na área de bio-



O pesquisador húngaro Dr. Miklós Fári.

tecnologia vegetal, desenvolvendo metodologias para micropropagação de fruteiras tropicais e

de transformação genética, visando à resistência às pragas do tomateiro industrial.

Dentro dessa programação, o Dr. Fári pretende estabelecer parcerias entre as instituições brasileiras e húngaras, como o Agricultural Biotechnology Center, a Agroinvest, a Codevasf, a Embrapa e os departamentos de Biologia Vegetal, Biologia Geral e Fitopatologia e o Bioagro, da UFV. Nessas parcerias haverá possibilidade de intercâmbio de cientistas e estudantes, além de consultorias e troca de metodologias e materiais biológicos, dentre eles genes de interesse agrônomo e linhas melhoradas para obtenção de plantas transgênicas.

UFV deve assinar convênios com a Fundação Ford e Comissão Fullbright

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Luiz Sérgio Saraiva, dentro da prerrogativa de expandir cada vez mais as áreas de atuação da Universidade, esteve reunido em audiência com os dirigentes Marco Antônio C. da Rocha, diretor-executivo da Comissão Fullbright, em Brasília, e José Gabriel López, diretor de

programas da Fundação Ford, no Rio de Janeiro, com objetivo de verificar as possibilidades de firmar convênios de cooperação internacional, tendo em vista as novas diretrizes de atuação destas duas entidades.

A convite do professor Saraiva, os diretores prontificaram-se a visitar a UFV ainda neste mês para

discutir, com membros da administração superior e com o corpo docente, ações concretas, visando agilizar a assinatura de convênios.

A Comissão Fullbright atua na linha de concessão de bolsas de estudos para os Estados Unidos e a Fundação Ford apóia projetos de pesquisas em áreas específicas.

Universidade coloca em funcionamento o Centro de Excelência em Geomática

Será inaugurado no próximo dia 10, na Universidade Federal de Viçosa, o Centro de Excelência em Geomática, um dos mais completos laboratórios do gênero no Brasil em capacidade instalada de equipamentos, desenvolvimento de programas e em seu corpo técnico. Sua implantação foi viabilizada pela Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal.

A Geomática é uma ciência relacionada com as medições e sistemas de informações espaciais referentes às feições da Terra e de ambientes modificados pela ação do homem. As principais áreas abrangidas pela Geomática são as ciências de mapeamento, planejamento e uso da terra.

Planejamento ambiental e urbano

O Centro de Excelência em Geomática, cujo embrião é o Laboratório de Geomática, foi criado para dar suporte à elaboração dos Planos Diretores das Bacias Hidrográficas dos rios Paranaíba e do Leste. O laboratório foi concebido com a integração do corpo docente de diversos departamentos e pelo corpo técnico da CPD, com o objetivo de criar e disseminar informações espaciais que sirvam de base para atividades de planejamento ambiental e urbano.

Estão disponíveis no laboratório recursos modernos como mapeamento computadorizado e análise multivariada espacial, o que permite, por exemplo, abordagens multidisciplinares para o estudo das bacias hidrográficas, envolvendo desde in-

ventário até legislação, aspectos socioeconômicos e cadastro de usuários de água.

De acordo com o coordenador do Centro, professor Carlos Antonio Alvares Soares Ribeiro, do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, são ilimitadas as possibilidades de atuação do laboratório, cujas informações poderão subsidiar desde assentamentos agrícolas, controle e prevenção de incêndios florestais, delimitação de áreas de proteção ambiental, até projetos de telefonia celular, construção de represas e planejamento municipal integrado. "O envolvimento de alunos como estagiários nessas pesquisas exerce um papel importantíssimo na formação desses futuros profissionais, assegurando-lhes acesso a tecnologias e equipamentos de última geração", explica o coordenador.

União

Os recursos necessários para a implantação do laboratório foram disponibilizados por meio da Rede de Cooperação pelas Águas - União, uma iniciativa pioneira da Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e da Amazônia Legal.

Para que se complete a consolidação do Centro de Excelência em Geomática, no que a UFV conta com o apoio da Silicon Graphics, está prevista a incorporação de equipamentos de videografia multispectral, passíveis de instalação em aeronaves convencionais, o que ampliará, consideravelmente, a abrangência de suas linhas de pesquisa.

Laboratórios da UFV são visitados pelo presidente da FIEMG



Aspecto da reunião na reitoria.

Por ocasião de sua visita à Universidade Federal de Viçosa o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), Stefan Bogdan Salej, acompanhado do reitor, professor Luiz Sérgio Saraiva; do vice reitor, professor Carlos Sigueyuki Sedyama; do deputado Danilo de Castro; e de demais membros da administração direta da UFV, visitou vários laboratórios da Instituição para conhecer as pesquisas ali desenvolvidas.

No Laboratório de Celulose e

Papel (LCP), primeiro a ser visitado, Salej foi informado de que é o único do gênero no País e que as pesquisas ali realizadas são de fundamental importância para as indústrias de papel, porque objetivam produtos de melhor qualidade e preços mais acessíveis. Dos equipamentos ali existentes, o que mais chamou a atenção do presidente da FIEMG foi o Sistema laboratorial de designificação seletiva para cozimentos RDH, SuperBatch, EnerBatch, MCC, EMCC, ITC, Low Solids, projetado e cons-

truído no LCP para simular equipamento industrial utilizado na produção de celulose, também único existente no País.

Após, a comitiva seguiu para o Laboratório de Armazenamento de Grãos, do Departamento de Engenharia Agrícola. Ali, os pesquisadores mostraram ao visitante o processamento de produtos agrícolas para armazenagem, que objetiva o resíduo zero na perda de colheita, ou seja, aproveitamento de 100% do produto armazenado. Salej foi também informado de que o laboratório está autorizado junto ao Instituto Mineiro de Agricultura (IMA) a fornecer Certificado de Qualidade de Café.

Salej visitou, ainda, a Empresa de Alimentos Júnior, do Departamento de Tecnologia de Alimentos, onde são industrializados produtos de derivados do leite comercializados pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe).

Encerrando sua visita, o presidente da FIEMG conheceu o complexo de 24 laboratórios que formam o Bioagro, todos financiados por crédito de pesquisa do MEC/da Finep. O projeto inicial contou com a participação do professor Maurílio Alves Moreira de Biominas, Centro de Excelência em Agropecuária, surgindo, daí, a idéia da criação do Bioagro.

Reitor dá posse a novos membros da Administração Superior



Os novos dirigentes ao tomarem posse.

O Reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Luiz Sérgio Saraiva, empossou, na tarde de quarta-feira passada, três novos membros da administração superior. A solenidade aconteceu às 17 h, na presença de membros da administração e representantes da comunidade universitária.

Tomaram posse o novo pró-rei-

tor de Ensino, professor Frederico José Vieira Passos; a nova pró-reitora de Administração, Leiza Maria Granzinoli, e o novo diretor da Central de Processamento de Dados, professor Ricardo Frederico Euclides.

O pró-reitor de Ensino, Frederico José Vieira Passos, é professor Adjunto II do Departamen-

to de Tecnologia de Alimentos, ocupava o cargo de chefe daquele departamento; a nova pró-reitora, Leiza Maria Granzinoli, é administradora de empresas e já ocupou os cargos de diretora Financeira e de Material da UFV. Ricardo Frederico Euclides, diretor da CPD, é professor Adjunto I do Departamento de Zootecnia.

UFV participa do Programa Universidade Solidária

Uma equipe da UFV, formada pela professora Mônica de Abreu Azevedo, do Departamento de Engenharia Civil, e por estudantes dos cursos de Agronomia (Luciano Amaral Ribeiro e Luzia Ferreira da Silva), Engenharia Civil (André Luis Barcellos, Ed Carlo Rosa Paiva e Luciano Gomes dos Santos) e Economia Doméstica (Ângela Márcia Bitencourt Gomes, Jacqueline Furst, Júnia Marise Matos de Sousa, Lauriete Aparecida Pereira e Rita Gomes Martins), estiveram, no período de 13 de janeiro a nove de fevereiro, participando do Programa Universidade Solidária, no município de Caruaru, no Amazonas.

Dentre as atividades desenvolvidas, foram realizadas palestras e visitas domiciliares em todos os bairros da cidade. As palestras

enfocaram os seguintes temas: Saúde da Mulher, Água e Vermenose, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Puericultura, Sexualidade na Adolescência e Drogas. As visitas foram feitas com o objetivo de levar orientações para os problemas levantados pela própria comunidade, tais como tratamento da água, cuidados com o lixo domiciliar e com os alimentos e higiene corporal.

Além disso, a equipe ministrou cursos, desenvolveu vários projetos e realizou atividades recreativas, que contaram com o apoio da administração municipal e de alguns membros da comunidade, os quais trabalharam durante todo o período como voluntários, a fim de se constituírem nos agentes multiplicadores que darão continuidade às ações do Programa no município.

Na próxima edição:

I Encontro de Secretários será realizado no início de abril na UFV

V Encontro Mineiro de Geneticistas reúne especialistas em Viçosa

Universidade lança duas novas variedades de soja: UFV-19 e UFV-20